

EDITORIAL

A cultura da pesquisa e produção do conhecimento nas instituições públicas de ensino superior no Brasil tem se intensificado nos espaços acadêmicos nesse início do terceiro milênio, cabendo destacar, a exponencialidade do Programa de Pós-Graduação do Curso de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa/MG. O mais atual volume de seu principal veículo de socialização, a revista *Oikos*, atesta o que afirmo ao publicizar artigos que contemplam um rico cabedal de discussões em volta de temáticas emergentes e aguçadoras da criticidade, e portanto, desde já, a minha grata satisfação em aceitar o convite para escrever este editorial.

Debruçar sobre esta prazerosa tarefa possibilitou elucidar os ganhos que essa empreitada teórico-conceitual oferece aos leitores atentos às mudanças e seus rebatimentos nas práticas e representações sociais da vida cotidiana, com suas nuances e peculiaridades. Estas trazem novas configurações no marco da contemporaneidade, cuja metamorfoses do mundo do trabalho e cenário globalizado demandam constantes releituras acerca das tendências das políticas públicas e sociais frente as suas implicações na função da família e seus segmentos (jovens, crianças, adolescentes, idosos, etc).

As abordagens que entrecruzam os focos de investigação confluem com a otimização e aprimoramento analítico com vista a alçar saldos qualitativos e requalificar o debate na academia e setores da sociedade civil. Nessa direção, ensejar reflexões acerca de Arranjos Monoparentais, Vulnerabilidades Sociais, Trabalho Doméstico, Agente de Saúde e Saúde da Família, Gênero e Mercado de Trabalho, Representações do Envelhecer e Segmento Idoso, Política de Assistência Social e Programa Bolsa Família, sinalizam discussões acerca de um panorama com forte imperativo convidativo ao debate crítico.

Imprime ainda dizer que temos em mãos um arsenal de textos produzidos com o devido rigor científico, expressão categórica do compromisso com a construção do conhecimento que abre possibilidade a interdisciplinaridade e a visão generalista. Nesse campo de estudos enfronhado num rico recorte literário, pode-se construir uma

primorosa interlocução com o serviço social brasileiro, frente as possibilidades de um diálogo aberto e plural, expresso, evidentemente, nos artigos subscritos:

As autoras Márcia Barrosos Fontes, Simone Wajnman e Givan Ramalho Guedes em seu artigo **Arranjos mono(bi)parentais e sua estrutura orçamentária** exploraram a situação econômica dos domicílios monoparentais, comparativamente aos domicílios biparentais, considerando-se a possibilidade de ambos se arranjam com e sem extensão familiar. Nessa direção, identificou-se o perfil dos diferentes arranjos mensurados pela renda e dispêndio, estimulando a necessidade de planejamento de políticas públicas cuja eixo é a família.

Na sequência a autora Leiliane Chaves Mageste de Almeida analisar as “**principais situações de vulnerabilidade social das famílias da microrregião de Ubá/MG**”. Suas análises resultaram nas considerações acerca da existência de um quadro multifacetado e de suscetibilidade das famílias em termos de proteção social.

Com o objetivo de conhecer o lugar do trabalho doméstico para as mulheres, as autoras Tatiana Silva Teixeira, Amélia Carla Bifano e Maria de Fátima Lopes, apresentam o artigo intitulado **Trabalho Doméstico: reprodução e resistências**. Em suas análises as autoras abstraíram que o trabalho doméstico é representado por elas como parte constituinte da identidade social feminina.

Refletindo sobre o trabalho do agente de saúde, Gracilene Maria Almeida Muniz Braga, Simone Cladas Tavares Mafra, Emília Pio da Silva, Andreia Patricia Gomes e Mônica Santos Souza Melo apresentam o artigo **Perspectiva do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde pelos usuários atendidos nas unidades básicas de saúde da família de Viçosa/MG: Tarefas realizadas e normas prescritas**. O objetivo desse estudo foi conhecer a opinião dos indivíduos vulneráveis, ao que resultou num reposicionamento do ACS para um lugar de maior destaque na ESF a partir da compreensão do trabalho desenvolvido pelos mesmos.

Ao discutir Gênero e Mercado de trabalho, as autoras Cythia Aparecida Gonçalves, Marco Aurélio Marque Ferreira e Karla Maria Damiano Teixeira nos congratulam com o artigo intitulado: **Gênero e Mercado de Trabalho em São Paulo: uma análise a partir dos dados do PNDA, 2011**. Na proposta desse estudo verifica-se uma análise das disparidades no âmbito da renda e do nível de instrução entre homens e

mulheres no Estado de São Paulo, ao que também observaram que existem diferenças salariais entre os gêneros.

O artigo **Ausência de Idoso em Grupos de Convivência: onde eles estão?** produzido por Marina Holanda Kunst e Maria de Fátima Santiago, destaca que esse segmento está descobrindo seus valores, liberando seus desejos e procurando realizá-los, em virtude das experiências de vida acumuladas. Daí considera que se vivencia na atualidade o aumento do número de pessoas mais amadurecidas nos parques, nas caminhadas pelos bairros e academias.

As autoras Clara Mafalda Pinto Bessa de Sousa, Rita de Cássia Pereira Farias, Sheila Maria Doula e Simone Caldas Tavares Mafra apresentam o artigo intitulado **Representações sociais sobre o envelhecer e os direitos dos idosos. O caso do programa municipal da terceira idade de Viçosa/MG**. Em suas análises evidenciam a limitação no conhecimento dos seus direitos, designadamente direitos de domínio público e as dificuldades que enfrentam na sua efetivação.

De autoria de Helaine Bressan Mendonça, o artigo **A efetividade do direito fundamental à saúde das famílias carentes à luz das decisões judiciais: o fornecimento gratuito de medicamentos e suplementos alimentares, pelo poder público através de mandados judiciais**, analisa a efetividade do direito fundamental à saúde. Para tanto, compreende em suas análises a importância dos mandados judiciais para tutela deste direito, quando estes não são efetivados via políticas públicas.

Na direção do conjunto de artigos que compõe o corpo organizativo dessa revista, as autoras Grasielle Costa dos Santos Fortini, Maria das Dores Saraiva de Loreto e Douglas Mansur da Silva, trazem para o debate **Impactos do Programa Bolsa Família em Muriaé/MG: mudanças e Permanências**. O objetivo desse estudo foi avaliar o programa de transferência de renda, no caso em foco, o Programa Bolsa Família, trazendo nos seus resultados a não condução das famílias beneficiárias ao empoderamento.

Entendemos que, no âmbito dessas produções, é possível visualizar um claro respeito ao exercício do pluralismo teórico-metodológico constitutivo de mais um legado desses profissionais que, certamente fomentará a ampliação analítica com vista a um diálogo acerca da complexidade da vida social fundamentada na área de

concentração, **família e sociedade**. Portanto, assumir o compromisso com a socialização do conhecimento produzido via canal aberto da publicação científica, nos dá a convicção de que há um compartilhamento coletivo desses pesquisadores em fomentar o debate crítico favorável as abstrações acerca das tendências de políticas públicas e sociais, assim como, dos mecanismos de intervenção episódica na cotidianidade, portanto, um convite à leitura produtiva.

Nelmires Ferreira da Silva

Profa do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa/UFV, doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco/UFPE